

Guia do comprador de soluções de rede



ESTA NOTA TÉCNICA SERVE APENAS PARA FINS INFORMATIVOS E PODE CONTER ERROS DE DIGITAÇÃO E ERROS TÉCNICOS. O CONTEÚDO É FORNECIDO COMO ESTÁ, SEM GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS DE QUALQUER TIPO.

© 2011 Dell Inc. Todos os direitos reservados. É estritamente proibida a reprodução deste material em qualquer forma sem a permissão expressa por escrito da Dell Inc. Para mais informações, entre em contato com a Dell.

Dell, o logotipo *DELL*, e o emblema *DELL*, e *PowerConnect* são marcas registradas da Dell Inc. Outras marcas registradas e nomes comerciais podem ser utilizados neste documento como referência às entidades proprietárias das marcas e nomes ou os seus produtos. A Dell Inc. nega qualquer interesse proprietário nas marcas e nomes comerciais que não sejam de sua propriedade.

Dezembro de 2011

Índice

Apresentação e resumo executivo.....	2
Quando considerar uma solução de redes ao invés de uma adição de um produto unitarefa.....	2
Novo local, expansão ou atualização	3
Replanejando o Data Center.....	4
Mobilidade.....	4
Virtualização.....	4
Fazendo um upgrade na rede de missão crítica.....	5
Elementos existentes na rede chegando ao fim da vida.....	5
Preparando para implementar a nova "aplicação definitiva"	5
Requisitos de conformidade	6
Visão geral dos critérios de compra	6
O fornecedor é um provedor estável de soluções automatizadas e ágeis?.....	6
Eles utilizam arquitetura de padrões proprietários ou abertos?.....	6
Com quem eles têm parceria e por quê?.....	7
Como eles enfrentarão o meu problema? Eles solucionarão apenas este problema ou terão uma postura flexível?	7
Lista de controle do comprador.....	8
Resumo.....	10

Apresentação e resumo executivo

Uma mudança ou adição importante se tornou uma tarefa desencorajadora e confusa para muitos administradores de TI. Historicamente, a implantação de um novo serviço ou aplicação significava simplesmente adicionar um produto unitarefa à rede. Este é uma das principais razões pelas quais os fornecedores estabelecidos são escolhidos novamente; não porque eles sejam sempre a melhor escolha, mas porque eles são a escolha “familiar”.

A rede cresceu e se tornou, progressivamente, um elemento de missão crítica da empresa. Entretanto, este paradigma está evoluindo. Esta evolução se deve, em parte, ao fato de que a rede agora deve ser visualizada de uma forma holística, ao invés de como a soma das suas partes díspares. A adição de um serviço ou tecnologia, como a implantação de camadas adicionais de segurança, pode impactar o desempenho geral da rede.

Uma mudança na infraestrutura, como a adição de Infraestrutura de Desktop Virtual (VDI – Virtual Desktop Infrastructure) para um grupo de usuários, pode impactar a experiência de rede para uma organização inteira e, portanto, deve ser considerada antes da implementação. Tendências adicionais, como Mobilidade e Virtualização, estão se tornando cada vez mais importantes. Estas tendências não só têm um enorme impacto quando consideradas individualmente, quando consideradas juntas elas podem afetar muito o Data Center – o “centro de gravidade” para a organização.

Este papel holístico que a TI desempenha agora no negócio foi difícil de adotar quando comparado com o gerenciamento de adições simples “isoladas” de produtos unitarefa. Entretanto, esta transição se tornou mais crítica, pois a rede se tornou cada vez mais fundamental para o negócio. Parte da dificuldade com esta transição foi exacerbada pelos próprios fornecedores. “Venda de Soluções” é um conceito bem entendido no setor de redes, mas que é mais frequentemente comentado do que realmente executado. Alguns fornecedores não vendem uma solução, porque tal perspectiva pode fazer com que a adição de um único serviço pareça excessivamente cara ou difícil. Alguns não posicionam uma solução global, pois eles simplesmente não podem cumpri-la. Independentemente do raciocínio, as mudanças/adições da rede de hoje em dia devem ser consideradas no contexto da rede como um todo. Um bom fornecedor de soluções não pedirá a você para realizar um upgrade de hardware para adicionar um único servidor, mas incorporará os requisitos de capacidade adicional que você precisa hoje com uma estratégia de evolução que olha para o futuro.

Neste documento, forneceremos a você uma visão geral dos elementos a serem considerados quando você começar o processo de realizar uma mudança na sua rede. No final, incluímos uma lista de controle que você pode utilizar para pesar os benefícios de utilizar um fornecedor externo ao invés de assumir toda a tarefa internamente. Nosso objetivo é que você comece a pensar na sua rede como uma base que, se construída corretamente, solucionará os desafios de hoje, ao mesmo tempo em que forma a base para a rede que atenderá suas necessidades no futuro.

Quando considerar uma solução de redes ao invés de adicionar um produto unitarefa

A abordagem da solução de redes da Dell é clara; ela deve ser aberta e simples, otimizada, automatizada, flexível e ágil.

Aberta e Simples – Traduz para clientes sendo capaz de evitar o “aprisionamento” que eles geralmente podem encarar quando são convencidos a adotar uma tecnologia proprietária. Enquanto se beneficia de uma “arquitetura aberta”, você também pode atingir um ambiente simplificado, minimizando o espaço ocupado dos ativos das instalações e de TI. Isto ajuda você a reduzir custos, padronizar os processos de gerenciamento de TI (onde apropriado) e consolidar a infraestrutura de TI.

Otimizada e Automatizada – Significa tornar a rede inteligente através do gerenciamento no limite. Isto melhora a eficiência da infraestrutura de TI, permite uma implantação rápida dos serviços e suporta um monitoramento inteligente da rede e do desempenho – da nuvem ao data center e campus.

Flexível e Ágil – Permite a criação de uma infraestrutura eficiente e compartilhada através do uso de switches virtuais, que são otimizados para as necessidades exclusivas do cliente. As aplicações podem responder instantaneamente às mudanças nas necessidades, permitindo que a rede seja escalonada de acordo com as novas demandas de negócios e requisitos de TI. Implementar uma infraestrutura flexível e ágil permite que você solucione os desafios corporativos reais e imediatos de hoje, ao mesmo tempo em que implementa uma plataforma que esteja posicionada da forma ideal para solucionar desafios futuros.

Você poderá encarar diversos cenários que podem levar você a pensar sobre sua infraestrutura atual. Independentemente da razão, representa uma oportunidade de solucionar uma necessidade imediata de construir abertura, otimização e flexibilidade. A seguir, apresentamos alguns dos cenários mais típicos.

Novo local, expansão ou atualização

Conforme as empresas crescem e se consolidam, haverá locais que exigem uma “nova” rede. A abordagem tradicional foi de instalar tudo o que estava na sede da empresa, em parte para garantir a compatibilidade. Estas situações podem ser uma oportunidade ideal de questionar o “status quo”, bem como examinar que tecnologias podem ser úteis em reformas ou modernizações nas redes existentes. Mantenha em mente que de qualquer que seja o fornecedor escolhido, a tecnologia recém-implantada precisará se comunicar perfeitamente com o equipamento existente.

Se um fornecedor oferecer apenas uma solução proprietária, este é o momento de considerar seriamente os benefícios da solução para você. Enquanto que uma solução proprietária poderia ser embalada de tal forma que parecesse economizar dinheiro no curto prazo – tanto estendendo os descontos em CAPEX ou minimizando OPEX – o fato é que esta direção geralmente serve para bloquear sua estratégia de TI ao longo do tempo. Uma arquitetura aberta é vital para sua rede por diversas razões.

- o Pode capacitar a interoperabilidade com os melhores elementos de solução da categoria;
- o Torna a sua rede mais flexível; Isto significa que sua rede está pronta para encarar desafios que você nem possa ser capaz de imaginar hoje;
- o Geralmente é revisada por pares;
- o Geralmente soluciona melhor seu problema, pois se não o fizer, o cliente sempre estará livre para trocar de fornecedores ao invés de estar bloqueado a um.

Outra razão para considerar uma arquitetura aberta no ponto de uma construção, expansão ou reforma de um novo local é o simples fato de que uma estratégia de fornecedor duplo demonstrou um aumento na concorrência e uma geração de melhores preços e serviços, independentemente de qual fornecedor for escolhido, no fim!

Replanejando o Data Center

Há diversas tendências significantes que estão impactando o data center – mobilidade e virtualização. Cada uma destas tendências tem efeitos próprios, mas algumas das suas maiores implicações são aquelas que se encontram no data center.

Mobilidade

A mobilidade se tornou uma tendência condutora ao longo dos últimos anos, com mais empresas agora suportando uma mão de obra móvel exigente e em constante crescimento. Devido à adição de dispositivos móveis, mesmo aquelas empresas que não acrescentaram funcionários ou que experimentaram o crescimento da mão de obra móvel podem, agora, ser obrigadas a suportar significativamente mais dispositivos de usuário final que acessam a rede. Isto se deve simplesmente ao fluxo de smartphones, tablets e outros dispositivos móveis que os funcionários estejam utilizando, com a expectativa de que tenham a mesma experiência que os trabalhadores no campus, na filial ou na matriz utilizando um dispositivo corporativo. Isto tem um grande efeito na rede sem fio, uma vez que ela deve ser capaz de atender à demanda flutuante.

O outro – e, possivelmente, mais importante – efeito da mobilidade na rede é a sua implicação no ambiente distribuído. A mobilidade conecta os usuários remotos, do campus e da filial de uma forma mais íntima do que nunca e todo este tráfego se encontra no data center. O data center deve ser capaz de ser ampliado dinamicamente para atender às necessidades de todas as instalações.

Virtualização

A virtualização de servidor, em que os servidores são consolidados e particionados a fim de alcançar um aproveitamento mais alto a um custo menor, resultou em uma significativa economia para o data center. Replanejar o data center, entretanto, é essencial para aproveitar o máximo de uma infraestrutura de servidores virtualizados.

A virtualização de desktops leva o conceito um passo adiante através da separação do desktop físico do software e das aplicações sendo executados nele e isolando cada um deles. Ao contrário da virtualização de servidores, uma Infraestrutura de Desktop Virtual, ou VDI, a solução é complicada pelo fato de que ela muda o paradigma de computação do usuário corporativo típico de um desktop individual para um modelo de gerenciamento/servidor/cliente. Se implantado corretamente, a VDI pode ajudar a empresa a reduzir drasticamente OPEX e atingir vários outros benefícios. A implantação real da VDI, entretanto, está repleta de possíveis armadilhas e pode realmente aumentar OPEX se não for tratada corretamente. Se você está considerando um projeto de virtualização, deveria considerar um fornecedor de soluções com um histórico forte nesta área relativamente especializada. Você também deveria considerar a experiência de rede deles, já que a VDI é altamente dependente do desempenho da rede. Outra consideração nas projeções de virtualização deve ser as aplicações habilitadas para nuvem. Neste paradigma, aplicações são entregues através da Internet, o que faz com que o desempenho da rede seja crucial.

Pelo data center ser o “hub” da atividade da rede, venha o tráfego do campus, da filial ou de escritórios remotos, é virtualmente impossível avaliar sua arquitetura a partir de um ponto de vista estático. Muitos administradores são forçados a adicionar dispositivos de forma reativa para solucionar problemas imediatos nesta área de missão crítica. O resultado é muito para gerenciar, aproveitamento desnecessariamente baixo, problemas de desempenho e custos altos de gerenciamento/manutenção. A motivação para a mudança é, em parte, por causa de um foco maior no data center, devido à maior adoção da virtualização e da mobilidade.

O fornecedor das soluções corretas pode ajudar você a dar um passo para trás e observar o seu data center atual em perspectiva. Você pode ser capaz de simplificar e/ou otimizar a sua infraestrutura ou aumentar a automatização.

Isto não só pode ajudá-lo a atender às demandas que enfrentará no futuro, como também pode ajudar você a tirar o máximo proveito dos investimentos que você já fez. As novas soluções podem contrair a infraestrutura e produzir um sistema otimizado e eficiente, consolidando, unificando, simplificando e obtendo a maior eficiência possível.

Fazendo um upgrade na rede de missão crítica

A rede de hoje desempenha um papel mais crucial no sucesso da empresa do que nunca. Este fato deve ser considerado, seja no processo de implementar uma nova iniciativa ou simplesmente em suplementar a implementação que você tem hoje. Qualquer coisa diferente de uma rede operacional sem falhas pode impactar diretamente o resultado final do negócio. A rede pode ser solicitada para suportar uma latência ultrabaixa para algumas aplicações, como VOIP, ou pode exigir o mesmo ao longo de setores verticais inteiros, como serviços financeiros. A convergência de redes paralelas é outro fator vital, assim como o failover incorporado e a alta disponibilidade. A rede também deve ser gerenciável como uma entidade em tempo real, um recurso que não é possível a partir de uma variedade de produtos diferentes.

Enquanto estas qualidades podem ser acrescentadas à infraestrutura existente, elas são mais eficientes quando consideradas como qualidades essenciais para uma solução geral. É importante observar que estes benefícios realmente não podem ser oferecidos por produtos unitarefa; eles exigem que a rede trabalhe junta, como um todo.

Elementos existentes na rede chegando ao fim da vida

Todos os produtos têm um ciclo de vida. O gerenciamento diário de equipamentos antigos pode desviar produtividade da sua equipe e afetar o resultado final. O fato é que a sua rede hoje provavelmente é muito diferente daquela que o hardware foi projetado para suportar, em termos tanto de demanda de tráfego como de negócio e o equipamento simplesmente pode não estar à altura da tarefa. Algumas considerações, conforme o seu hardware se aproxima do final do ciclo de vida, são:

- o O que você precisa suportar agora que é um delta do que você tinha anteriormente?
- o Se houver, o que o deixa insatisfeito no tempo em que você tem trabalhado com este equipamento?
- o O fornecedor responde de forma consistente ou só apareceram agora, na hora de substituir o equipamento?
- o Os novos modelos do fornecedor atual atendem às mais recentes tendências de rede? Eles necessitam de uma substituição completa, ou houve uma tentativa de utilizar o que você já possui e garantir o seu investimento para o futuro?
- o Os novos modelos são baseados em padrões abertos ou são proprietários, sendo que o último pode custar mais para manter e substituir no longo prazo?

Preparando para implementar a nova “aplicação definitiva”

Empresas implementam novas aplicações e serviços o tempo todo. Qualquer um destes pode afetar o desempenho da rede. A execução da nova “aplicação definitiva” pode apresentar novas demandas sobre a rede e o data center que eram desconhecidas antes e, portanto, seu tratamento não foi planejado.

O problema mais importante ao considerar qualquer “aplicação definitiva” no resumo, de um ponto de vista da rede, é que simplesmente não tem como você saber hoje como esta aplicação será amanhã. Sua rede deve ser flexível e ágil o suficiente para verdadeiramente dar suporte à sua empresa hoje e amanhã.

Ao implantar uma nova aplicação ou serviço, você, idealmente, desejaria a tecnologia que obteria do melhor fornecedor da categoria, com a interoperabilidade que teria de um fornecedor de soluções, tudo sem sacrificar o suporte e a qualidade do produto. Algumas aplicações atuais que poderiam indicar a necessidade de considerações em nível de soluções são:

- o WLAN de alta velocidade
- o Convergência de dados/vídeo/voz
- o Infraestrutura de Desktop Virtual
- o Aplicações e serviços para a nuvem

Requisitos de conformidade

O número de requisitos de conformidade regulatória, que inclui Sarbanes Oxley, Gramm Leach Bliley, PCI DSS, HIPAA e muitas outras, parece crescer a cada dia. Não importa em qual negócio a sua empresa esteja envolvida, você provavelmente será requisitado por pelo menos uma área que exija geração de relatório regular e abrangente. Sua rede é central para esta atividade, mesmo se a questão aparentemente não esteja relacionada.

Muitas regulamentações exigem monitoramento de políticas no nível da rede, que não é facilmente rastreada com produtos unitários muito diferentes. Também é obrigatório o monitoramento e a geração de relatórios sistemáticos, bem como storage na rede e soluções que suportem reposição do armazenamento de informações. O fornecedor com o qual você escolher trabalhar nas mudanças deve ter um fim de assegurar que qualquer equipamento que esteja instalado mantenha e melhore a conformidade, bem como facilite o processo como um todo.

Visão geral dos critérios de compra

Aqui estão algumas considerações para manter em mente enquanto você avalia os fornecedores que podem ajudá-lo a solucionar qualquer mudança importante na sua rede:

O fornecedor é um provedor estável de soluções automatizadas e ágeis?

Iniciar um serviço novo, seja a sua decisão fazer por conta própria com uma equipe interna ou terceirizar a operação inteira, exige uma curva de aprendizado. Independentemente do método que você escolha para implantar um novo serviço, você não quer ter que passar por ele mais de uma vez. Ao considerar um fornecedor, você precisa ter certeza de que ele estará em atividade no futuro, que possa oferecer suporte local e que seja grande o suficiente para ser confiável – especialmente quando você se encontrar em situações “desconhecidas”.

Após você ter avaliado o fornecedor, avalie a sua solução. A meta é uma arquitetura que seja aberta, otimizada e flexível. A escolha da sua abordagem hoje deve ser feita com vistas para o amanhã, de forma que você capacite a sua empresa para ser ágil e empregar automação para lidar com tarefas entediadas e demoradas sempre que possível. Ao possibilitar convergência, segurança e desempenho no nível básico de uma solução, você evoluirá sua organização de TI para o modelo Lucro/Prejuízo e formará inteligência corporativa dentro da própria rede.

Eles utilizam arquitetura de padrões proprietários ou abertos?

As arquiteturas podem ser construídas tanto sobre padrões proprietários como sobre padrões abertos. Os padrões abertos geralmente são desenvolvidos por um organismo de normatização e contam com uma ampla revisão de profissionais da área para garantir a interoperabilidade e estabilidade. Garantir que a sua rede seja baseada em uma arquitetura aberta permite que você escolha a partir de um ecossistema inteiro de fornecedores e implante os melhores serviços da categoria. Um padrão aberto geralmente é construído para durar – é um elemento base ideal para uma rede ágil e flexível que possa crescer com você.

Você pode se perguntar por que todos os equipamentos não são construídos sobre padrões abertos. O fato é que há razões tentadoras para que um fornecedor escolha desenvolver soluções em torno de protocolos proprietários. Isto garante que eles sempre serão “o melhor da categoria”, pois serão os especialistas nos protocolos que criaram. Também pode facilitar o desenvolvimento, já que não há necessidade de uma revisão por outros profissionais. Enquanto há vantagens para o fornecedor, não há virtualmente nenhuma vantagem para você como cliente.

Na verdade, um sistema proprietário é uma forma muito simples de aprisionar você a uma solução de um fornecedor. Algumas considerações adicionais incluem custos operacionais mais altos e uma redução na eficiência e na flexibilidade. Outros custos “escondidos” de uma solução proprietária incluem habilidades especializadas de TI que são exigidas para novos equipamentos, bem como transições e mudanças de produtos baseadas nas estratégias dos fornecedores, não nas suas. Caso você escolha um fornecedor assim, certifique-se de que os seus sistemas sejam retrocompatíveis e o upgrade seja fácil.

Há provas fortes de terceiros que a adição de um segundo fornecedor de equipamentos de redes possa lhe dar uma economia significativa ao introduzir um elemento de concorrência. Uma estratégia de dois fornecedores geralmente vale a pena considerar apenas por esta razão. Isto pode dar a você uma oportunidade ideal para questionar o objetivo dos protocolos proprietários e descobrir mais sobre ambos os fornecedores, enquanto você garante que terá o melhor preço e serviço possível. Como mencionado anteriormente, o Gartner Group cita razões adicionais para incluir um segundo fornecedor de equipamentos de rede, incluindo:

- o Complacência dos fornecedores – com o tempo, os fornecedores podem considerar os clientes como garantidos e o nível de atenção e serviço pode cair.
- o Preços menos competitivos – os fornecedores e seus clientes contarão com relacionamentos longos e possivelmente contratos mais antigos, para acabar com preços não competitivos.
- o Ferramentas de gerenciamento de elementos focadas em um único fornecedor encorajam o aprisionamento e limitam as alternativas.

Com quem eles têm parceria e por quê?

A maioria dos fornecedores de soluções reconhecerá que não há como se tornar um mestre em todas as tecnologias disponíveis. Muitos fornecedores escolhem, ao invés disso, estabelecer uma parceria com outros parceiros que sejam os melhores da categoria.

Esta é uma prática sensata e, quando ela emprega padrões abertos, permite que você retorne a sua estratégia de TI. É essencial que você olhe além da superfície da parceria, para garantir que ela seja mais do que logotipos em uma página da Internet. Você precisa confirmar que os produtos de empresas parceiras realmente sejam interoperáveis, para oferecer os melhores recursos por preços justos. Se algo der errado, você deve saber que o fornecedor das soluções pode corrigir o problema, ao invés de apontar o dedo para o parceiro.

Como eles enfrentarão o meu problema? Eles solucionarão apenas este problema ou terão uma postura flexível?

Alguns fornecedores enfrentarão seus problemas imediatos da forma “primeiro a tecnologia”, falando sobre os desenvolvimentos mais recentes ou equipamentos mais rápidos no contexto de um problema único. Isto pode ser convincente, pois, no final das contas, você tem um problema a solucionar, ou eles não estariam lá. Mas o fato é que a tecnologia de produtos unitarefa é apenas uma parte relativamente pequena do problema. A solução precisa ser flexível e compatível com tecnologias futuras, para garantir que você não esteja preso à mesma situação na próxima vez que você precisar implantar um novo serviço ou quando seu equipamento chegar ao fim da vida útil. Inicie considerando a empresa como um todo.

Alguns problemas:

- o Posso implantar uma solução de forma incremental?
- o Eles podem preencher a lacuna da TI para a empresa?
- o Eles podem oferecer:
 - Avaliação do problema
 - Configurações de teste
 - Instalação
 - Gerenciamento permanente
 - Suporte 24 horas por dia, 7 dias por semana

Todos estes são essenciais para uma solução geral que funcione para toda a rede.

Qual é a estratégia de serviço?

Alguns fornecedores se concentrarão em uma única área da sua rede. Esta abordagem é uma boa opção para empresas que possuem muitos especialistas focados em TI na equipe. Na maioria das empresas, entretanto, você apenas quer que a rede funcione. Procure por um fornecedor de soluções que possa oferecer produtos que sejam interoperáveis e que, de fato, funcionem melhor juntos, oferecendo uma rede de ponta a ponta, incluindo servidores, NICs, storages, gerenciamento de equipamento de rede e conjuntos de aplicativos. Esta estratégia permitirá que você tenha um CAPEX mais baixo, garantindo que os produtos que você comprar sejam otimizados para oferecer a você o melhor desempenho possível. Esta estratégia de “melhor juntos” também reduzirá as suas despesas operacionais, tornando o gerenciamento de sua rede mais fácil e mais barato. Quando os elementos que compõem a rede trabalharem perfeitamente juntos e o(s) fornecedor(es) adotar(em) uma visão de longo alcance da sua rede como um todo, você também estará menos propenso a exigir uma solução temporária para problemas, que podem servir para reduzir ainda mais o CAPEX.

Lista de controle do comprador

Esta lista de controle pode ajudar você a comparar os fornecedores de soluções de rede ao contemplar uma abordagem global.

Qualidade	Interno	Dell	Fornecedor concorrente
CORPORATIVO			
Qual é o seu nível de estabilidade corporativa?			
Qual é o seu nível de experiência no fornecimento desta solução? Eles possuem um histórico comprovado de implementações bem-sucedidas?			
Eles possuem pessoal experiente para me ajudar na implantação?			
Qual o tamanho da sua equipe?			
Eles oferecem suporte local?			
São inovadores e ecológicos na sua estratégia de evolução?			
REDE			
As suas soluções são desenvolvidas sobre padrões abertos para permitir as melhores opções da categoria?			
Eles podem fornecer uma solução de ponta a ponta, do data center ao campus, filiais e locais remotos?			
As suas soluções incluem automatização e otimização significativas para ajudar a controlar CAPEX e OPEX?			
As suas soluções são flexíveis e ágeis para evoluir facilmente com a nossa empresa?			

Eles estabelecem parcerias com outros fornecedores? Se sim, com quais?			
É possível uma implantação incremental?			
Que parte da minha solução global eles oferecem?			
Como eles equilibram as reduções de CAPEX e OPEX? A sua abordagem favorece reduções em um ao custo de aumentar o outro?			
SERVIÇOS			
Eles entendem a minha empresa?			
Eles podem fornecer formação para me ajudar a entender os problemas de rede?			
Eles fornecerão a sua própria avaliação?			
Eles lidam com configurações de teste e me ajudam a entender os resultados?			
Eles podem oferecer a instalação completa, mesmo se mais de um fornecedor estiver envolvido?			
Se algo der errado com a solução global, incluindo seus produtos e produtos de parceiro(s), eles vão tomar a iniciativa de enfrentar o problema?			
Eles podem oferecer gerenciamento contínuo, caso eu escolha este serviço?			
Eles podem oferecer suporte local? Qual é o seu SLA (Acordo de Serviço)?			

Resumo

Neste Guia do Comprador, analisamos as situações nas quais um fornecedor de soluções poderia ser uma boa opção para as suas necessidades. Também apresentamos alguns critérios para ajudar a orientar você ao considerar se deve lidar internamente com uma implantação, com um fornecedor de produto unitarefa ou com um fornecedor de soluções. A lista de controle acima pode servir como um ponto de partida na sua busca por realizar uma comparação "item a item" em uma implantação complexa.

Para obter mais informações sobre como as Soluções de Rede da Dell podem ajudar você e a sua empresa a atingir as suas metas, entre em contato com o seu representante Dell local

¹ **Debunking the Myth of the Single-Vendor Network**, Gartner, 17 November 2010 <http://www.gartner.com/id=1471937>